

Festival Internacional Pachamama - Cinema de Fronteira chega a sua décima primeira edição em formato totalmente on-line

A programação exhibe um panorama da atual produção do cinema latino e brasileira, promove debates e bate-papos com realizadores e profissionais do audiovisual e formação. Em destaque, a mostra Geraldo Sarno e pré-estreias

O Festival Internacional Pachamama - Cinema de Fronteira, chega a sua 11ª edição, de 15 a 22 de maio, em formato online e totalmente gratuita. Em oito dias de programação serão exibidos filmes latinos e brasileiros, em pré-estreias nas mostras temáticas, o Encontro De Festivais De Cinema Da Amazônia Legal, mesas de debates e oficina. A programação completa você pode conferir no site oficial do evento <http://cinemadefronteira.com.br/>.

Como tema criativo e temático: "Mirações, a transcendência, um outro mundo possível", desenvolvido pelo artista visual Léo Lage, o Pachamama pretende instigar à reflexão e debate com o objetivo de transmitir uma energia de renovação e apontar novos caminhos e perspectivas.

Em sua versão on-line, o festival optou por convidar os filmes a serem exibidos, a partir de uma criteriosa curadoria. Assinam a curadoria Marcelo Miranda, crítico e pesquisador de cinema, escreve para revista Cinética e é curador de diversos festivais, entre eles, destaca-se o Cine BH, e o crítico de cinema Marcelo Cordero, boliviano radicado no Acre, um dos criadores do Festival Pachamama, responsável, principalmente, pela curadoria dos filmes latinos.

A programação apresenta as mostras: Competitiva de Longas Latinos; Cinema é Política; Mostra Amazônia, Mostra Originários, Mostra Escola de Cinema da Amazônia e Mostra Geraldo Sarno.

O Festival Pachamama é uma realização da Saci Filmes e Yaneramai Films, financiado com recursos da Lei Aldir Blanc do governo Federal, e edital estadual do governo do Estado, por meio da Fundação de Cultura Elias Mansour.

Sobre os Homenageados

Homenageado mexicano - Paul Léduc (in memoriam). Nascido na Cidade do México, começou a trabalhar com cinema ao final da década de 1960 e durante esse período, passou por um momento de renovação do cinema mexicano, quando se aproximou do movimento do Cinema Novo brasileiro. Ficou conhecido por dirigir "Frida, natureza viva" e "Reed, México Insurgente", este último com o qual

foi indicado ao Prémio Ariel de melhor diretor além da obra receber uma das estatuetas de melhor filme junto com El castillo de la pureza e Mecánica nacional em 1973. Leduc morreu em 21 de outubro de 2020, aos 78 anos.

Homenageado argentino - Fernando Ezequiel Solanas (in memoriam), conhecido como Fernando Solanas ou, ainda, Pino Solanas, foi um cineasta e político argentino. Conquistou o prêmio de Melhor Diretor no Festival de Cannes em 1988 com o filme “Sur”. Na política, foi deputado federal e senador. Morreu em 6 de novembro de 2020 em um hospital de Paris, aos 84 anos, devido à COVID-19)

Homenageado brasileiro - Geraldo Sarno - (Poções, Bahia, 6 de março de 1938) é um roteirista e diretor de cinema brasileiro. O cineasta ficou conhecido por abordar temas como o movimento migratório brasileiro (em especial o nordestino), as religiões e a cultura populares. Em 2008, recebeu o prêmio de Melhor Direção no Festival de Brasília, pelo filme “Tudo isto me parece um sonho”, sobre a história do general pernambucano Ignácio Abreu e Lima, que, ao lado de Simon Bolívar, participou de batalhas que resultaram na libertação da Colômbia, Venezuela e Peru da Coroa Espanhola no século XIX.

Oficina "Produção de Filmes de Baixo Orçamento"

Como parte da programação do XI Festival Internacional Pachamama - Cinema de Fronteira, será realizado entre os dias 16 e 21 de maio a oficina "Produção de Filmes de Baixo Orçamento". Ministrada pelo cineasta recifense Camilo Cavalcante, o curso será totalmente on-line e de forma gratuita. As inscrições estarão abertas de 5 a 12 de maio, e podem ser feitas no site cinemadefronteira.com.br.

Ao todo, serão quatro encontros de três horas, cada, iniciando às 18h no Acre (19h nas capitais do Peru e Bolívia), onde serão feitas análises de filmes e discussões sobre os tópicos fundamentais dos processos técnicos e operacionais que envolvem uma produção cinematográfica, apresentando diversas perspectivas para a construção de um cinema poético e autoral.

Sobre o ministrante

Camilo Cavalcante é mestre em Cinema pela Universidade da Beira Interior (Portugal) e graduado em Jornalismo pela Universidade Federal de Pernambuco. Também participou da oficina de Roteiro Cinematográfico na Escuela Internacional de Cine y TV de San António de Los Baños (Cuba).

É roteirista, diretor e produtor de 14 curtas-metragens com mais de 130 prêmios em mostras e festivais de audiovisual e dos longas-metragens *A História da Eternidade* (2014) e *King Kong em Asunción* (2020), vencedor de quatro prêmios no Festival de Gramado, entre eles Melhor Filme (Júri Oficial) e o Prêmio do Público.

Mostras

- **Competitiva de Longas Latinos** com filmes latinos, muitos inéditos no Brasil, com lançamento no Festival;
- **Cinema é Política** composta por filmes que discutem e trazem reflexão no complexo cenário sócio político do Brasil
- **Mostra Originários:** composta por filmes realizados por diretores indígenas ou sobre o universo indígena
- **Mostra Escola de Cinema Amazônico** de Pucallpa, no Peru. A escola, um projeto do cineasta peruano Fernando Valdivia, já homenageado no Festival Pachamama, atua na formação de cineastas indígenas, da Amazônia peruana, principalmente da região de Pucallpa. Na seleção de curtas, temos filmes de diversas etnias, como shipibo e ashaninka, todos resultados da escola.
- **Mostra Foco Geraldo Sarno:** dedicada ao homenageado brasileiro do Festival, o cineasta Geraldo Sarno, com filmes representativos de sua carreira, incluindo, seu último filme, *Sertânia*.

Filme de abertura

- **Libório.** O filme será apresentado pela primeira vez no Brasil abrindo o festival Pachamama, depois de passar por importantes festivais no mundo, como o de Rotterdam. Conta a história do curandeiro, líder messiânico e revolucionário da República Dominicana Papá Liborio (1876-1922), nascido Olivorio Mateo Ledesma, foi adaptada ao cinema neste primeiro longa-metragem de Nino Martínez Sosa, que entre o místico e o real, o espiritual e a luta pela independência, coleciona pedaços da história do seu país e do nascimento de um culto, em mais um exemplo de cinema que procura contribuir para o diálogo

urgente do descolonizar a mente, invadindo o coração da autodeterminação política e religiosa.

Sessão Especial

“**A Última Floresta**” - longa-metragem dirigido pelo cineasta Luiz Bolognesi e escrito em parceria com o líder indígena e xamã Davi Kopenawa Yanomami

'Edna' – documentário dirigido por Eryk Rocha

Filme de encerramento

- **King Kong en Asunción.** Vencedor do Festival de Gramado de 2020, o filme é dirigido pelo pernambucano Camilo Cavalcante, é um road movie latino americano, passando pelo deserto do Sal, na Bolívia até o Paraguai. Traduz o espírito do Festival.

Sinopse: escondido em uma região desértica na Bolívia, um velho matador de aluguel aguarda a poeira baixar após cometer um assassinato. Viajando para Assunção, no Paraguai, para conhecer sua filha, ele reflete sobre sua vida e os rumos que ele tomou para chegar onde está.

Júri do Festival Pachamama 2021 é feminino

Três mulheres, com destaques nas narrativas cinematográficas na América Latina e outros continentes compõem o Júri do XI Festival Internacional Pachamama – Cinema de Fronteira: Catalina Donoso Pinto (Peru), Mary Carmen Molina Ergueta (Bolívia) e Jô Serfaty (Brasil)

Tema: “Mirações, a transcendência, um outro mundo possível”

Mesas

Debate do Filme Edna

Data: 17/05/21

Convidados: Eryck Rocha, Renato Vallone e Gabriela Carneiro da Cunha
Mediador: Sergio Carvalho

Sertânia um breve fluxo do agora - Uma reflexão sobre a vida e obra de Geraldo Sarno.

Data: 17/05/21

Convidados: Geraldo Sarno, Euclides Santos Mendes, Miguel Vassy, Renato Vallone.
Mediadora: Solange Lima

Cinema em tempos de cólera - Integração Cinematográfica Latina Americana e seus atravessamentos.

Data: 18/05/21

Escola Amazônica de Cinema

Data: 19/05/21

Convidados: Fernando Valdivia
Mediador: Clemilson Farias

Shows

Abertura - Timpana de Gwandena, uma viagem musical de fusão e folk eletrônico (Bolívia)

Encerramento – Show Para Bailar com Camila Cabeça - uma releitura de clássicos da música latina (Brasil)

Você está convidado a seguir as nossos canais on-line para acessar as nossas redes sociais para ficar por dentro de toda a programação do Festival.

Site: www.cinemadefronteira.com.br

Instagram: @festivalpachamama

Youtube: cinemadefronteira

Twitter: @festivalpachamama

Facebook: cinemadefronteira

Comunicação

(68) 9984-276035 e 99226-4975 (WhatsApp) – Rose Farias

(68) 9249-5234 – Márcia Moreira

assessoriaduart@gmail.com e @leandrinhadu – Leandrinha Du Art